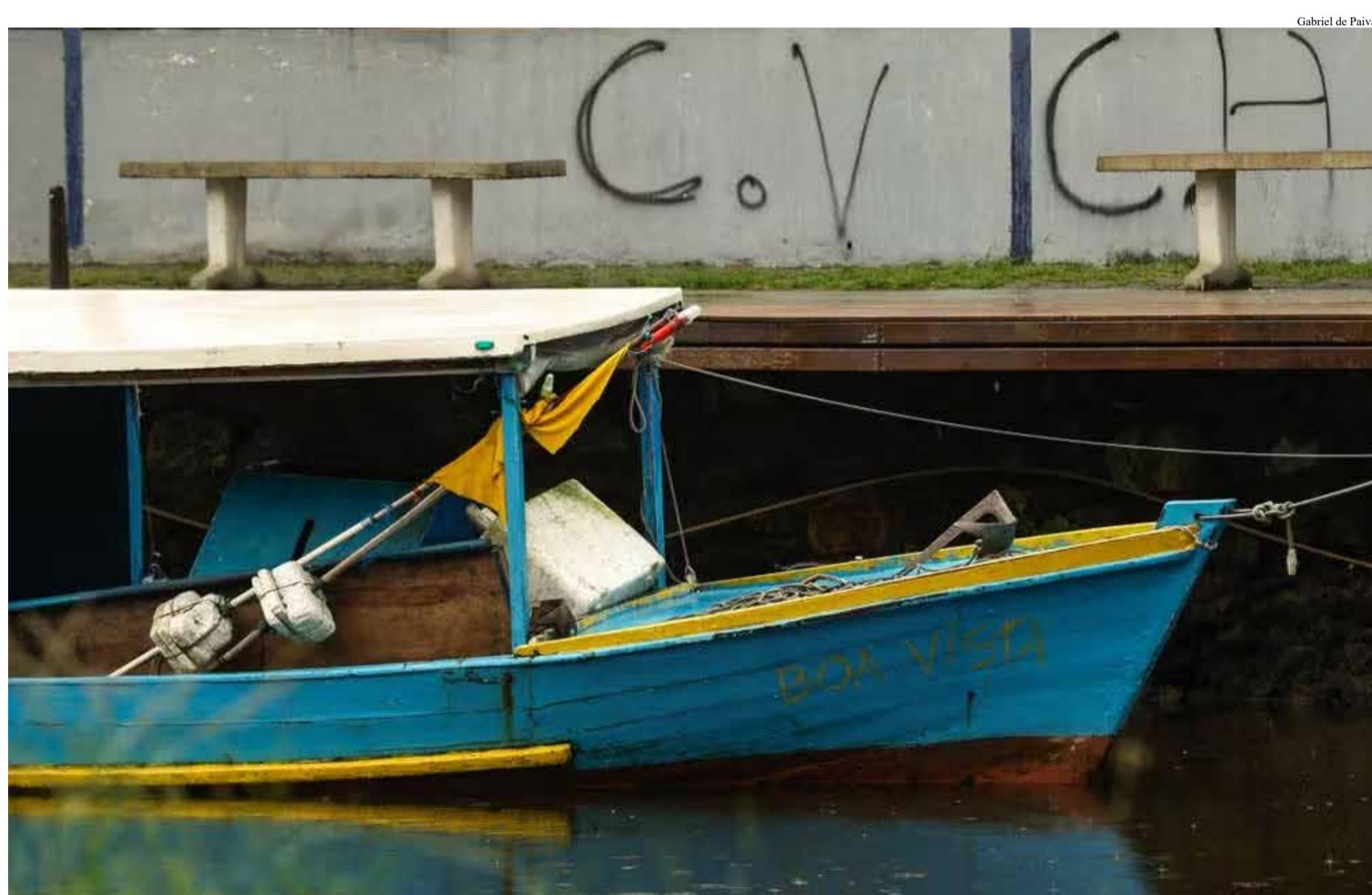


PARATY: DE UM PARAÍSO TURÍSTICO AO INFERNO

Gabriel de Paiva



Distantes 13 minutos a pé do Centro Histórico de Paraty, as comunidades da Ilha das Cobras e Mangueira, também vizinhas do aeroporto, são separadas apenas pela Rua Central — entre os moradores, a referência dela é uma tenda de açaí, montada em frente à praça. Ambas começaram a ser invadidas por facções entre 2010 e 2011, período em que as Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) eram implementadas em favelas da capital fluminense dominadas pelo tráfico. Nesse período, o Comando Vermelho atuava na Ilha, enquanto o Terceiro Comando Puro ocupava a Mangueira. **Pág. 4**

HEMOCENTRO DE MACAÉ REFORÇA CAMPANHA DE DOAÇÃO PARA GARANTIR ATENDIMENTO DURANTE A FOLIA

Divulgação/Secom



O Serviço Municipal de Hemoterapia de Macaé (SMHM) prossegue com a campanha de doação de sangue "Solidariedade Não Tira Férias", uma iniciativa de extrema importância para assegurar níveis adequados de estoque no período que antecede o Carnaval. A ação tem mobilizado voluntários e reforça o papel fundamental da doação de sangue num momento em que a procura por atendimentos de urgência e emergência tende a aumentar significativamente. **Pág. 6**

EQUIPES DA PREFEITURA DE RIO DAS OSTRAS SEGUEM NAS RUAS REDUZINDO ESTRAGOS DAS CHUVAS E PREVENINDO NOVOS ALAGAMENTOS

Matheus Müller



Assim como vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, Rio das Ostras também enfrenta dificuldades com os problemas causados pelas últimas fortes chuvas. De acordo com a Defesa Civil, nos últimos 40 dias já foram mais de 450 milímetros de chuva acumulados, sendo 50 mm concentrados em apenas 30 minutos, no último domingo. **Pág. 8**

PREFEITURA REALIZA ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL DE CABO FRIO

Divulgação/Secom



Chegou a hora de oficializar a abertura do Carnaval de Cabo Frio. Na sexta-feira (13), a partir das 18h, acontece o evento que inicia os dias de folia na cidade, a abertura será realizada na Estação da Folia, na Praça do Guta, em frente à Praia do Forte. **Pág. 6**

PERNALTA, ORQUESTRA E EMOÇÃO MARCAM DOMINGO DE BOITATÁ NO CENTRO DO RIO

Fernando Maia/ Riotur



O Cordão do Boitatá voltou a ocupar o Centro do Rio no domingo (08) com um desfile que apostou no que sempre foi sua marca: música tocada na rua, proximidade com o público e clima de celebração coletiva. **Pág. 5**

PILOTO DA LATAM É PRESO EM CONGONHAS SUSPEITO DE INTEGRAR REDE DE ABUSO SEXUAL DE MENORES - PÁG. 4

OS PESCADOS SERIAM DISTRIBUÍDOS PARA RESTAURANTES DURANTE O CARNAVAL

O bloco da intoxicação foi cancelado. Policiais civis da Delegacia do Consumidor (Decon) apreenderam, na segunda-feira (09), cerca de 1,5 tonelada de pescados impróprios para consumo humano durante uma ação de fiscalização em uma distribuidora localizada na Zona Norte do Rio. Os produtos seriam destinados ao abastecimento de restaurantes da cidade no período de Carnaval. Três homens, responsáveis pelo estabelecimento, foram presos em flagrante.

Após levantamento de informações de inteligência, os agentes realizaram diligências até uma distribuidora situada no Complexo da Maré, onde encontraram diversos tipos de peixes, como salmão, linguado e tilápia, armazenados de forma irregular. Os produtos estavam acondicionados em caixas de isopor e apresentavam rotulagem com datas de validade vencidas.

Todo o material foi apreendido e inutilizado para eliminar riscos à saúde pública. Os responsáveis pelo estabelecimento foram conduzidos à delegacia e autuados por crime contra a relação de consumo.

Hugo Motta encaminha PEC do fim da escala 6x1 à CCJ

Reprodução/Instagram



APÓS A ANÁLISE NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, O TEXTO SEGUE PARA UMA COMISSÃO ESPECIAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou na segunda-feira (09) à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a proposta de emenda à Constituição que trata da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1. O colegiado

deve analisar conjuntamente as PEC 8/25, da deputada Erika Hilton (PSol-SP), e a 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

De acordo com a proposta, o descanso semanal passará de um para dois dias, que deve ser preferencialmente aos sábados e domingos, diminuindo a carga horária de 44 para 36 horas o tempo máximo de trabalho semanal, sem contar horas extras.

Por meio das redes sociais, Motta destacou que os

países vêm avançando no assunto jornada de trabalho e que o Brasil precisa acompanhar. "Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás", afirmou.

Ele disse ainda, durante uma entrevista que concedeu a uma emissora de rádio na Paraíba, que o projeto é uma demanda antiga e que vai trazer mais dignidade

para o trabalhador. "É importante lembrar que, quando nossa carteira de trabalho foi criada, fizeram péssimas projeções. A escala 6x1 precisa ser diminuída. Vamos dar um passo firme na dignidade do trabalhador, mais qualidade de vida e respeito aos brasileiros", frisou.

A partir de agora, o colegiado vai analisar a admissibilidade e, se aprovada, o texto segue para uma comissão especial. Em seguida, é levado ao Plenário da Câmara dos Deputados.

DE OLHO NO SENADO, CANELA AVISA EQUIPE QUE DEIXARÁ PREFEITURA DE BELFORD ROXO EM 30 DE MARÇO

Divulgação

Márcio Canella (União) já avisou à sua equipe que deixará a Prefeitura de Belford Roxo no dia 30 de março para concorrer a uma vaga no Senado. O movimento ocorre enquanto o tabuleiro governista do Rio passa por ajustes depois de Flávio Bolsonaro (PL) trocar sua reeleição pela tentativa de ser presidente da República.

O nome do prefeito circula dentro de um entendimento que reúne PL, União Brasil — legenda de Canella — e PP, partidos que orbitam o Palácio Guanabara. Entre os dirigentes dessas siglas, a avaliação é de que tudo já está encaminhado.

Canella deixará a prefeitura em seu primeiro mandato

No primeiro mandato à frente do município de Belford Roxo, Márcio Canella faz uma aposta incomum. Prefeitos costumam testar voos mais altos quando já



não têm mais como se reeleger. No caso dele, a leitura é outra: a visibilidade obtida com a gestão da cidade e as ações de impacto na área

de segurança podem acabar encurtando o caminho.

Porém, sua saída foi organizada para não deixar vacíos. A vice, Mariana

Malta, considerada por ele como plenamente alinhada, assumiria com a missão de preservar o ritmo da gestão.

Fonte: *Tempo Real*

NACAC/MPRJ garante prisão preventiva de homem por feminicídio tentado em São Gonçalo

O Núcleo de Atuação perante a Central de Audiência de Custódia do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (NACAC/MPRJ) obteve, no domingo (08), no plantão judiciário, decisão que converteu em prisão preventiva a prisão em flagrante de um homem que esfaqueou uma mulher em São Gonçalo, por ela demonstrar desinteresse em estabelecer relacionamento afetivo.

O crime ocorreu no bairro Galo Branco. Uma das testemunhas, a mãe da vítima, relatou que chegou em casa e viu o agressor em cima de sua filha, desferindo as facadas, tendo conseguido fazer com que ele cessasse as agressões e fugisse do local.

Em sua manifestação, o NACAC/MPRJ destacou que, de acordo com os autos, o custodiado vinha insistindo em manter relacionamento com a vítima desde dezembro de 2025, mas que ela demonstrava desinteresse, sendo surpreendida em sua residência com as agressões.

O MPRJ também ressaltou os diversos golpes desferidos em várias partes do corpo da vítima, que está hospitalizada com lesões na cabeça, no rosto e no pescoço, citando, ainda, a necessidade de garantir a conveniência da instrução criminal com a prisão do autor dos fatos.

ENEL RIO DÁ DICAS DE CONSUMO CONSCIENTE A MORADORES DE DUQUE DE CAXIAS, ITABORAÍ, MAGÉ, PETRÓPOLIS, RIO DAS OSTRAS E SÃO GONÇALO

• A CONCESSIONÁRIA TAMBÉM IRÁ PROMOVER A TROCA DE LÂMPADAS POR MODELOS LED.

Divulgação

Nesta semana, a Enel Rio promove ações de sustentabilidade nas cidades de Duque de Caxias, Itaboraí, Magé, Petrópolis, Rio das Ostras e São Gonçalo. Entre terça-feira (10) e a sexta-feira (13), a distribuidora vai realizar palestras e atividades com dicas de consumo consciente de energia elétrica, além da troca de lâmpadas incandescentes ou fluorescentes por modelos LED (confira datas, locais e horários abaixo).



O projeto Enel Compartilha Consumo Consciente estará presente na cidade de Rio das Ostras com atividades e palestras sobre o consumo eficiente de energia elétrica nas residências e com orientações sobre o uso de aparelhos eletrônicos, segurança e como evitar o desperdício.

TROCA DE LÂMPADAS

Entre amanhã (terça-feira, 10) e a quinta-feira (12), os clientes de Duque de Caxias, Itaboraí, Magé, Petrópolis e São Gonçalo poderão realizar a troca de até cinco lâmpadas incandescentes ou fluorescentes por outras de tecnologia LED, que são até 80% mais econômicas e com durabilidade 10 vezes superior. Para participar, basta levar um documento com foto, a última conta de energia paga e as lâmpadas usadas para troca ao estande da concessionária. Serão disponibilizadas até cinco lâmpadas de LED por unidade consumidora.

Serviço:

Enel Compartilha Consumo Consciente

Rio das Ostras

Data: terça-feira (10)

Endereço: Rodovia Amaral Peixoto (em frente à Câmara Municipal), Rio das Ostras

Horários: 8h30 às 17h

Data: quarta-feira (11)

Endereço: Rua Henrique Sarzedas, 451

Horários: 8h30 às 17h

Data: quinta-feira (12)

Endereço: Alameda Campomar, 42, em frente ao Vilarejo

Horários: 8h30 às 17h

Data: sexta-feira (13)

Endereço: Rodovia Serramar, km 1

Horários: 8h30 às 17h

Troca de Lâmpadas

São Gonçalo

Data: segunda-feira (9)

Endereço: Assembleia de Deus Brasil para Cristo – rua Pedro Ferreira, 955, Jardim Catarina

Horário: 9h às 12h

Data: segunda-feira (9)

Endereço: Associação de Moradores do Jardim Catarina – Rua Fransilvânia, Lote 130, Quadra 153, número 1.118, Jardim Catarina

Horário: 13h às 16h

Data: quarta-feira (11)

Endereço: CRAS Amendoeira – Rua Flávio Velasco Vieira,

número 79, Amendoeira

Horário: 9h às 16h

Itaboraí

Data: terça-feira (10)

Endereço: Ministério Restaurando Vidas – Rua José Serpa Ferraz, 73, Centro

Horários: 9 às 12h

Petrópolis

Data: quarta-feira (11)

Endereço: Condomínio Vicenzo Rivetti – Rua Vicenzo Rivetti,

105, Bloco I, II e III, Carangola

Horários: 9 às 16h

Magé

Data: quinta-feira (12)

Endereço: Associação de Moradores e Amigos de Nova Orleans e Barão de Iriri – Rua Nanci Lira, quadra 9, lote 1, Barão de Iriri

Horários: 9 às 12h

Duque de Caxias

Data: quinta-feira (12)

Endereço: Igreja Sagrada Família – Rua do Cipó nº109, Vila

Maria Helena – Duque de Caxias

Horários: 9 às 16h

SOBRE A ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO

A Enel Distribuição Rio atende 66 municípios do estado do Rio de Janeiro, abrangendo 73% do território estadual, com cobertura de uma área de 32.188 km². A Região Metropolitana de Niterói e São Gonçalo e os municípios de Itaboraí e Magé representam a maior concentração do total de 3 milhões de clientes atendidos pela companhia.

Expansão do Comando Vermelho em Paraty afeta moradores, comércio e pontos turísticos

Agora estabilizado na cidade, a facção ampliou a exploração das atividades econômicas nos bairros, assim como acontece na capital

A tarde chuvosa no dia 23 de janeiro manteve vazia a Praça da Paz, em Paraty, na região da Costa Verde. O local abriga a primeira pista de skate da cidade, inaugurada em 2016, um parquinho e uma quadra de futebol cercada por alambrado. Apenas urubus estavam presentes no local, onde a grama alta completava o cenário de abandono. Segundo moradores mais antigos, a praça está cada vez mais distante da paz citada no nome. Ao redor dela, o tráfico de drogas se expande há mais de 15 anos em dois bairros caiçaras, expostos à violência e à marginalização do município considerado Patrimônio Mundial pela Unesco.

Distantes 13 minutos a pé do Centro Histórico de Paraty, as comunidades da Ilha das Cobras e Mangueira, também vizinhas do aeroporto, são separadas apenas pela Rua Central — entre os moradores, a referência dela é uma tenda de açaí, montada em frente à praça. Ambas começaram a ser invadidas por facções entre 2010 e 2011, período em que as Unidades de Policia Pacificadoras (UPPs) eram implementadas em favelas da capital fluminense dominadas pelo tráfico. Nesse período, o Comando Vermelho atuava na Ilha, enquanto o Terceiro Comando Puro ocupava a Mangueira.

Os confrontos entre esses grupos eram rotina, como conta Alice (nome fictício), caiçara da Mangueira. Ela diz ter perdido ao menos



Pichação em alusão ao Comando Vermelho em Paraty

20 amigos nessa época, todos entre 13 e 18 anos, envolvidos com uma das facções. Um dos mais novos, segundo ela, foi morto num mercado do bairro. Dias antes, ele havia confidenciado o desejo de deixar o crime, mas ainda não tinha dinheiro suficiente para isso, principalmente porque precisaria abandonar a cidade sozinho.

— Minha casa vivia cheia de amigos. Ela foi se esvaziando, não sobrou ninguém. As pessoas acham que Paraty se resume ao Centro Histórico, às praias e ilhas, mas ninguém sabe o que acontece do outro lado. Quando você chega à praça (da Paz), percebe que o clima muda. Existe um silêncio, um vazio, é muito triste. Eu guardo um monte de histórias desse lugar, acompanhei a mudança, vi muita gente morrer. Já fiquei presa em tiroteio enquanto ia para a escola, encontrei gente morta pelo chão — afirma a jovem.

Em 2021, o Comando

Vermelho tomou o controle da Mangueira com o assassinato de chefes da facção rival. A mudança na gestão gerou uma série de expulsões de moradores, incluindo Alice e sua família. Há três anos, eles foram obrigados a deixar a casa onde moravam, além de terem perdido um pequeno comércio que mantinham por lá.

— Eles chegaram armados, nos deram 24 horas para ir embora. Saímos com a roupa do corpo e nossos cachorros. Foi muito duro. Imagina deixar a casa que você lutou a vida toda para construir. A gente não pode mais voltar, mas, mesmo que pudéssemos, não voltaríamos, não sabemos o que pode acontecer. Mas é meu bairro, é onde eu nasci, fiz amigos. A tristeza maior é saber que não precisava ter chegado a esse ponto. Não há políticas públicas voltadas para nós. É só esquecimento — completa.

As expulsões continuam a acontecer na cidade, que

já é majoritariamente dominada pelo Comando Vermelho. A 167ª DP investiga uma que aconteceu no final do ano passado, no Morro do Ditão, localizado na Rodovia Rio-Santos e distante cerca de 8 quilômetros do centro de Paraty. Traficantes ameaçaram a moradora da casa com uma arma, acusando-a de ser informante.

Também morador da Mangueira, Jorge (nome fictício) relata que o bairro piorou muito nos últimos anos, principalmente pelo aumento da venda de drogas nas ruas internas. Ele descreve os traficantes reforçando que a maioria é adolescente — no ano passado, 48 menores foram apreendidos em flagrante na cidade; em 2024, foram 28, segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP). Preocupado com essa situação, ele decidiu mandar os filhos para outro estado.

— Está muito ruim morar aqui. O tráfico está tomando tudo. Eu até evito passar por

algumas ruas, e olha que eu conheço todo mundo. Canso de ver carro de bacana entrando aqui, tudo para o pessoal comprar droga. Gastam R\$ 500, R\$ 600 de uma vez só. Estava com medo de que meus filhos se envolvessem ou que acontecesse alguma coisa contra eles. Achei melhor mandá-los para outro estado, onde também tenho família — explica.

Sob anonimato, um policial civil da região explica que o Comando Vermelho, agora estabilizado em Paraty, ampliou a exploração das atividades econômicas nos bairros, assim como acontece na capital. A presença dessa facção também afeta o funcionamento de serviços básicos de algumas localidades, como no Condado, distante cerca de cinco quilômetros do centro. Um professor da rede pública comenta que, nessa comunidade, ônibus municipais já não acessam mais o interior, mantendo circulação apenas na rua principal.

Recentemente, a atuação dessa facção ultrapassou as comunidades e chegou a áreas turísticas da Praia do Sono e Trindade, conhecidas pela cultura "hippie". Notícias locais dão conta de que traficantes estariam extorquindo barqueiros e donos de estacionamento, além de cobrar indevidamente turistas por acesso aos locais. A situação foi resolvida pelos próprios caiçaras, que se impuseram aos criminosos, com quem tinham parentesco.

Na 167ª DP, há ao menos seis investigações sobre a exploração territorial do Comando Vermelho na região. No entanto, agentes expõem dificuldades para concluir-las, principalmente pela falta de depoimentos.

Os crimes já registrados envolvem as localidades de Paraty-Mirim — onde traficantes estariam cobrando percentual na venda de terrenos e imóveis —, Cosseiria, Ponta Negra, Praia de Cajaíba, Juatinga e Cahau. Há também suspeita de extorsão a empresas de turismo no Cais de Paraty, de onde partem escunas de passeio. Já no Centro Histórico, marco turístico, ainda não há denúncias.

A exposição desses crimes motivou uma reunião pública na Câmara Municipal no dia 19. Entre os temas, estavam reclamações sobre a falta de um posto de polícia comunitária em Trindade, a ausência de atuação do ICMBio, responsável por reservas ambientais em Paraty, e a violência do tráfico. Presente nesse encontro, o prefeito Zezé (Republicanos) lamentou a falta de um juiz no município, enquanto o comandante da Segunda Companhia Independente de Polícia Militar, tenente-coronel Lourival Belitardo, localizada na Ilha das Cobras, anunciou reforço de 90 agentes a partir de março.

Além de narrarem a violência em Paraty, Alice e Jorge também apontam outros problemas da cidade, como a alta nos aluguéis.

— Um casa de dois quartos custa mais de R\$ 2 mil por mês. Se considerarmos que a maioria ganha só um salário mínimo, percebemos que é inviável a vida por aqui. Nós, paratienses, não temos acesso aos equipamentos culturais da cidade, ninguém frequenta o Centro Histórico por lazer, mas somos nós que fazemos com que funcione. Vivemos do lado de cá, à margem — diz Alice. Fonte: O Globo

MPRJ denuncia envolvidos no latrocínio de policial civil na Tijuca

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada do Núcleo Rio de Janeiro, denunciou à Justiça dois homens pelo assassinato de um policial civil durante uma tentativa de assalto ocorrida na madrugada do dia 11 de janeiro, na Tijuca, Zona Norte da capital. Márcio Rogério Miranda Rondon e Kuan Ezedim Alves responderão pelo crime de latrocínio.

O crime ocorreu por volta das 3h, na Rua Visconde de Itamarati. De acordo com a denúncia, o policial civil Paulo Vitor Silva estava acompanhado de sua esposa quando foi abordado por três criminosos e morto a tiros. As investigações da Polícia Civil apontaram que Márcio Rogério era quem pilotava a motocicleta no momento da abordagem à vítima, enquanto Kuan dava cobertura à ação criminosa. Ainda segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público, os disparos que atingiram o policial e feriram sua esposa foram efetuados por Lucas do Nascimento da Conceição, já falecido.

Ao requerer a prisão preventiva dos dois envolvidos, a Promotoria de Justiça ressaltou que a periculosidade dos denunciados se constata pela grave, covarde e violenta conduta deles, que executaram um policial civil e balearam uma mulher para a prática de um roubo.

Operação Torniquete: Polícia Civil desarticula quadrilha especializada em roubos de cargas na Penha

Em mais uma ação precisa da "Operação Torniquete", policiais civis da 22ª DP (Penha) e da 38ª DP (Brás de Pina) prenderam, na sexta-feira (06), dois integrantes de uma quadrilha especializada em roubos de cargas que atuava na região da Penha Circular, na Zona Norte do Rio. As prisões ocorreram durante diligências baseadas em informações de inteligência, que indicavam que a dupla retornaria ao local para tentar cometer um novo assalto.

As equipes foram acionadas por populares informando que criminosos em um automóvel haviam acabado de abordar um caminhão de uma transportadora para roubar a carga. O veículo citado já era monitorado pelos policiais por estar associado a práticas criminosas. Diante das informações,

os agentes se deslocaram imediatamente e localizaram o carro estacionado na Rua Cascais, na Penha Circular.

Foi realizado cerco tático e, após ordem de desembarque, os ocupantes foram abordados e identificados.

No interior do automóvel, os policiais apreenderam dois aparelhos celulares e um simulacro de arma de fogo, utilizado para intimidar a vítima durante a ação criminosa.

Em contato com a empresa proprietária do caminhão, os agentes confirmaram o roubo. O motorista relatou que o veículo havia sido bloqueado na Avenida Brasil, o que forçou os criminosos a abandoná-lo. As apurações indicaram que a dupla retornava ao local para tentar uma nova investida criminosa, quando foi surpreendida pela ação policial.

Na delegacia, o motorista reconheceu os dois presos, o veículo utilizado e o simulacro de arma de fogo empregado no crime. Diante das provas reunidas, os criminosos foram autuados em flagrante por roubo de carga.

A ação integra a segunda fase da "Operação Torniquete", que tem como objetivo reprimir roubos, furtos e a receptação de cargas e veículos, crimes que financiam as atividades das facções criminosas, suas disputas territoriais e o sustento de familiares de fencionados, estejam eles presos ou em liberdade. Desde setembro de 2024, já são mais de 810 presos, além da recuperação de cargas e veículos avaliados em mais de R\$ 48 milhões.

As ações são contínuas e já ultrapassam R\$ 70 milhões em pedidos de bloqueio de bens e valores.

PF APURA ESQUEMA ENVOLVENDO SORTEIOS IRREGULARES E PRÊMIOS EM DINHEIRO



Operação Aleatorius apura desvirtuamento de títulos de capitalização e indícios de lavagem de dinheiro no Piauí, no Ceará e no Pernambuco

A Polícia Federal deflagrou, no domingo (08), a Operação Aleatorius, com o objetivo de interromper a atuação fraudulenta de uma

empresa que comercializava títulos de capitalização. Há suspeita de desvirtuamento das autorizações concedidas pelo órgão competente do Ministério da Fazenda, diante de indícios de irregularidades na realização de promoções comerciais e na destinação dos recursos arrecadados.

Policiais federais cumpriram

ram sete mandados de busca e apreensão em Teresina/PI, em Juazeiro do Norte/CE, em Garanhuns e em Caruaru/PE, além da suspensão das atividades da empresa envolvida, expedidos pela 1ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Piauí.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, foram apreendidos cerca de R\$ 850 mil em espécie, além de aparelhos celulares e de documentos, que serão analisados e poderão contribuir para o aprofundamento das investigações.

As diligências apontaram que a empresa investigada, possivelmente, além dos limites previstos nas autorizações legais, promovendo sorteios frequentes, com prêmios de alto valor, e ado-

tando critérios próprios para apuração e para divulgação dos resultados, em desacordo com o regulamento aprovado. A prática pode ter levado consumidores a acreditarem, de forma equivocada, que a atividade era regular e oficialmente autorizada.

Os levantamentos também identificaram indícios de movimentação de grandes quantias fora do sistema bancário formal, incluindo possível fracionamento de valores e pagamento de prêmios em dinheiro. Esses fatos podem estar relacionados a crimes como lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, falsificação de selo ou sinal público e delitos contra a ordem tributária, entre outras infrações que ainda estão sendo apuradas.

PILOTO DA LATAM É PRESO EM CONGONHAS SUSPEITO DE INTEGRAR REDE DE ABUSO SEXUAL DE MENORES

Segundo o DHPP, investigado levava crianças e adolescentes a motéis com uso de documentos falsos; operação cumpre mandados em SP e Guararema

Um piloto foi preso na manhã de segunda-feira (09), suspeito de integrar uma rede de abuso sexual de menores de idade. Funcionário da companhia aérea Latam, ele foi detido dentro de uma aeronave no Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo.

Segundo o Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), Sérgio Antônio Lopes, de 60 anos, é investigado por suspeita de abuso sexual con-

tra crianças e adolescentes de 11, 12 e 15 anos.

De acordo com as investigações, o piloto levava os menores a motéis utilizando documentos falsos. Uma mulher de 55 anos também é suspeita de envolvimento no esquema, acusada de aliciar as próprias netas, crianças e adolescentes.

Além da prisão do piloto, a operação cumpre outro mandado de prisão temporária e oito mandados de busca e apreensão contra quatro investigados em São Paulo e em Guararema, na Grande São Paulo.



Pernaltas, orquestra e emoção marcam domingo de Boitatá no Centro do Rio

APÓS 40 ANOS, SUVACO DO CRISTO FAZ ÚLTIMO DESFILE E SE DESPEDE DO CARNAVAL CARIOSA

O Cordão do Boitatá celebrou 30 anos no domingo (08) com um cortejo sem trio elétrico no Centro do Rio, reunindo milhares de foliões no Circuito Preta Gil. O dia teve ainda Fogo e Paixão, Chora Me Liga e a despedida do Suvaco do Cristo.

O Cordão do Boitatá voltou a ocupar o Centro do Rio no domingo (08) com um desfile que apostou no que sempre foi sua marca: música tocada na rua, proximidade com o público e clima de celebração coletiva. No ano em que completa 30 anos, o bloco passou a integrar oficialmente a lista de megablocos da cidade e levou para o Circuito Preta Gil um cortejo sem trio elétrico, com pernaltas, estandartes, baianas e uma multidão cantando junto. Confira a agenda dos Blocos de Rua do Rio em 2026.

Foram cerca de 250 músicos na rua e quase 400 integrantes no total. Depois de um período afastado da região, o Boitatá voltou à Avenida Primeiro de Março e arredores, em um trajeto re-desenhado para comportar a dimensão que o bloco ganhou ao longo das décadas. O repertório passeou por sambas, marchinhas, afoxés e frevos, além de arranjos próprios de nomes como Pixinguinha, Villa-Lobos, Moacir Santos, Maestro Duda e Braguinha. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade do Rio, o Boitatá também apresentou composições criadas especialmente para sua orquestra.

"É uma alegria muito grande voltar ao circuito da Praça XV, de onde saímos em 2012, e ser reconhecido pela Riotur nesse espaço. Isso prova a importância da brincadeira do cordão para o Carnaval da cidade. O Boitatá já era megabloco pelo público e por tudo que representa. Estamos muito felizes", afirmou Kiko Horta, um dos fundadores.

O cortejo ganhou ainda um casal de mestre-sala e porta-bandeira, um boneco gigante de papel machê de Pixinguinha e a ala de pernaltas liderada pela artista e produtora cultural Raquel Poti, que desfila pelo bloco há 12 anos.

"O Boitatá foi um dos primeiros blocos a abraçar a nossa ala de pernaltas douradas. Aqui a gente aprende



Cordão do Boitatá

valores que norteiam o Carnaval desde a base: respeito à rua, cuidado, troca de energia. É uma grande escola de vida", disse Raquel Poti.

Entre os foliões, a carioca Luana Schellenberg, de 33 anos, chegou cedo para ficar na corda. Grávida, ela explicou a escolha. "Não queria deixar de curtir o Boitatá. É um dos meus blocos favoritos, pelos músicos, pelas pernaltas, pelos estandartes. É o Carnaval em que eu acredito", contou, com uma estrela desenhada na barriga.

Em um dos momentos mais emocionantes do desfile, o boneco de Pixinguinha se virou para a ala de pernaltas, que abriu uma faixa em homenagem a Preta Gil, que dá nome ao circuito e morreu em 2025. Ao som de "Sinais de Fogo", o público gritou o nome da artista e transformou a rua em coro.

No Largo de São Francisco de Paula, o Fogo e Paixão fez seu 16º desfile com o tema Carnovelas, homenageando a teledramaturgia brasileira. Personagens como Viúva Porcina, Perpétua, Nazaré e Jorge Tadeu apareceram na bateria, reforçando o espírito bem-humorado do bloco. A cantora Rosana, sucessor dos anos 1980, participou do desfile.

"Carnaval é bateria junto com o folião. Depois de 16 anos, a gente quis fazer algo diferente e o tema de novela

caiu como uma luva", explicou Pedro de Moraes Martins, um dos fundadores.

Na Glória, o Chora Me Liga reuniu fãs da sofrença sertaneja e celebrou um momento de reencontro com sua própria história. "O melhor lugar da gente era aqui", resumiu o produtor Marcelo Vital, ao falar da volta ao formato mais próximo do público. A proposta foi simples: curtir, cantar junto e manter o clima leve.

Um dos blocos mais tradicionais do carnaval carioca se despediu das ruas neste domingo (8) de pré-carnaval. O Suvaco do Cristo realizou o último desfile após quatro décadas de história, no Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio, e encerrou um ciclo que ajudou a revitalizar o carnaval de rua na cidade.

O cortejo final saiu da Rua Faro, às 8h, reunindo foliões, músicos, baianas e o tradicional casal de porta-bandeira do bloco. A despedida marcou o fim da trajetória da agremiação criada nos anos 1980 por um grupo de amigos do bairro, em diálogo com a cena artística e musical da época. O nome irreverente surgiu por causa da localização da região, posicionada sob uma das "axilas" do Cristo Redentor.

Com trajetória marcada por humor, crítica social e experimentação musical, o grupo se tornou um dos símbolos da retomada do carnaval de rua no Rio, espe-

cialmente a partir dos anos 1990, quando o movimento ganhou força em diferentes bairros.

No site oficial, o bloco relembra o contexto político da época. "O contexto político também não estimulava a ocupação das ruas e o carnaval se encontrava bastante limitado às escolas de samba e blocos oficiais, desfilando no centro da cidade. Com a redemocratização e o movimento das Diretas Já, em 1984, esse cenário começa a mudar."

A despedida contou com sambas emblemáticos, como Divinas Axilas (1986), Pirâmide 88 (1988) e Eco no Ar (1992), com composições de Lenine, Mu Chebabi e Xico Chaves, entre outros. Segundo o jornal O Globo, entre os motivos para o fim do Suvaco do Cristo está a limitação da atual diretoria para continuar organizando o bloco, já que a maior parte das tarefas se concentra em apenas duas pessoas.

A fantasia foi livre, como sempre marcou a identidade

da agremiação. O fundador e presidente do bloco, João Avelleira, afirmou que a despedida tem caráter simbólico.

Despedida do Carnaval carioca

"Completamos 40 anos e achamos que o nosso ciclo chegou ao fim. Dever cumprido. A gente ajudou a revitalizar o carnaval de rua do Rio de Janeiro. Hoje temos milhares de blocos mais jovens, fanfarras, uma diversidade enorme. Nossa missão está cumprida", disse à Agência Brasil.

Segundo ele, o legado segue presente em outros grupos. "A gente se sente representado e tem certeza de que o nosso DNA está em muitos desses blocos que hoje estão desfilando por aí. Servimos de estímulo para muitos blocos pequenos", completou.

Museu virtual vai preservar a memória

Como parte da despedida, o Suvaco do Cristo prepara um museu virtual para reunir e preservar sua história. O acervo terá fotos, sambas, gravações, reportagens e registros históricos dos desfiles.

"Vamos deixar essa memória gravada para que todas as pessoas possam ter acesso", explicou João para Agência Brasil. A expectativa é que o museu completo fique disponível ainda em 2026, com acesso gratuito para pesquisadores e público em geral.

O projeto ocorre em parceria com o Instituto de Computação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob coordenação da professora Anamaria Martins Moreira. Alunos de computação, história, história da arte e comunicação participam do trabalho de extensão.

O site do bloco já disponibiliza material do primeiro desfile, realizado em 1986, como etapa inicial do projeto. A ideia inclui páginas dedicadas a cada ano, com sambas, contexto histórico, compositores e artistas responsáveis pelas camisetas.

Desfile final será documentado

O último desfile também teve registro em vídeo pela Casé Filmes, com roteiro dos jornalistas Aydano André Motta e Leonardo Bruno. A proposta é usar as imagens como fio condutor para contar as quatro décadas de história do bloco.

Segundo Avelleira, a filmagem vai servir de linha para contar os 40 anos da história do Suvaco "e o legado que nós vamos deixar também. Vamos terminar em grande estilo", prometeu, também para a Agência Brasil.

Além desses, outros blocos animaram a cidade ao longo do dia, reforçando a diversidade do Carnaval de rua carioca, que seguiu ocupando praças, avenidas e bairros com música, memória e tradição.

Fonte: Diário do Rio



Suvaco de Cristo



Desfile do Suvaco do Cristo em 2025



Fogo e Paixão

SEGUR-DEFESO

Carlos Moura/Agência Senado



O relator da medida provisória, senador Beto Faro, e o presidente da comissão mista, deputado Josenildo

A comissão mista responsável por analisar a medida provisória que muda as regras do pagamento do seguro-defeso se reúne nesta terça-feira (10), às 14h30. Deputados e senadores vão avaliar o plano de trabalho apresentado pelo relator do colegiado, senador Beto Faro (PT-PA), além de votar requerimentos. Em vigor desde 5 de novembro de 2025, a MP 1.323/2025 transferiu do INSS para o Ministério do Trabalho a responsabilidade de processar os pedidos do seguro. Também aumentou as exigências para o procedimento: os pescadores beneficiários deverão ser inscritos no CadÚnico, fornecer dados biométricos de modo a evitar fraudes e atender a novos requisitos para concessão e manutenção do benefício.

ENDURER PUNIÇÃO

Polyanna Maliniak/ALMG

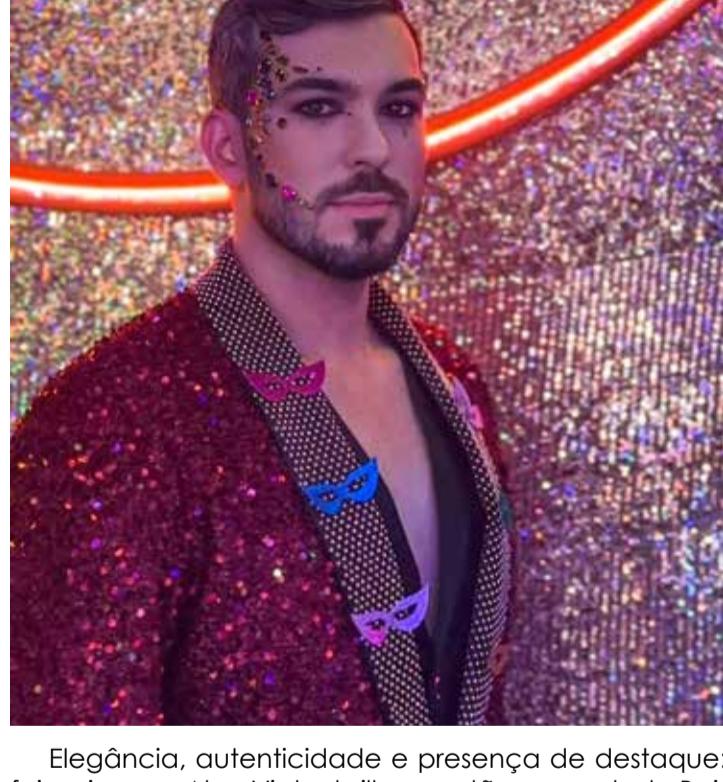


Os crescentes registros de casos de maus-tratos a cães e gatos no país mobilizam o Senado a inserir nas pautas prioritárias os projetos de lei de proteção aos animais. O ano começou com os senadores apresentando novas propostas e a promessa, pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre, de dar mais celeridade às matérias referentes ao tema. Casos de brutalidade como enfrocamento, uso de armas, mutilação ou espacamento, a exemplo do que aconteceu com o cão Orelha, um cachorro comunitário que foi torturado na Praia Brava, em Florianópolis, têm sido recorrentes. Há ainda uma escalada na exibição de maus-tratos na internet por grupos de ódio que incitam à tortura de pets. Não por acaso, os números se refletem em novos processos judiciais.

CULTURA

ALAN VICTOR MARCA PRESENÇA NO BAILE DA VOGUE E REAFIRMA SEU PRESTÍGIO NO CENÁRIO LIFESTYLE BRASILEIRO

Divulgação



Elegância, autenticidade e presença de destaque: foi assim que Alan Victor brilhou no tão aguardado Baile da Vogue, um dos eventos mais icônicos e desejados do calendário fashion nacional. Conhecido por seu trabalho sólido nas áreas de viagem, gastronomia e experiências exclusivas, o criador de conteúdo mostrou mais uma vez porque se tornou referência entre nomes influentes do Rio de Janeiro e do Brasil.

Com um look impecável, cheio de personalidade e alinhado ao requinte do evento, Alan circulou pelo baile esbanjando estilo e carisma. A atmosfera vibrante e cenográfica da noite serviu como cenário perfeito para complementar sua presença marcante — reforçando sua conexão natural com o universo do luxo, da moda e da comunicação.

Reconhecido por projetos que unem lifestyle, vivências premium e uma comunicação precisa, Alan Victor segue expandindo sua atuação e consolidando sua imagem como um dos grandes nomes da nova geração de criadores de conteúdo do país. Sua participação no Baile da Vogue é mais um capítulo de uma trajetória em ascensão que combina profissionalismo, criatividade e influência genuína.

SanMon Rapidinhas

Olho Vivo

Envie suas críticas, sugestões e reclamações para o e-mail tribunadosmunicípios@gmail.com e veja-as publicadas na próxima edição.



MORRE JORGE BABU

Reprodução



Autor das leis que criaram o feriado do Dia de São Jorge no município e no estado do Rio, o ex-vereador e ex-deputado estadual Jorge Luis Hauat, conhecido como Jorge Babu, morreu no domingo, aos 60 anos. Babu era ex-policial civil e com forte base eleitoral na Zona Oeste. A causa da morte não foi divulgada. Ao longo da carreira política, Jorge Babu disputou diferentes cargos no Rio por partidos distintos. Em 2004, foi eleito vereador pelo PT, mandato que o projetou politicamente. Dois anos depois, em 2006, concorreu ao cargo de deputado estadual, também pelo PT, sendo eleito para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O feriado de São Jorge virou estadual em 2008, quando o governador Sérgio Cabral sancionou a lei que o institui. O projeto de lei era de autoria do então deputado estadual, Jorge Babu (PT, que quando vereador, em 2001). Em 2010, tentou a reeleição como deputado estadual, desta vez pelo PTN, mas teve o registro de candidatura negado antes da eleição.

ORAÇÃO AO SANTO

SANTA ESCOLÁSTICA

Deus, Pai de toda a Humanidade, concede-nos por intercessão de Santa Ecolástica a busca constante do amor aos irmãos, a partir da comunhão Convoso, de modo a que Vossa família não seja separada nem na morte, mas permaneça unida desde já, pelas torrentes da Vossa graça, no clima de paz que infinitamente desejais para nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, e a Virgem Maria, Vossa e nossa Mãe. Amém.



Não esteja ansioso e preocupado, para não atrair moléstias para seu corpo. A ansiedade é um fator bioquímico, que influencia as secreções glandulares, produzindo demasiada adrenalina, que estimula em excesso o sistema nervoso.

Daí à enfermidade é um passo.

O nervosismo prejudica fundamentalmente a saúde. Portanto, não seja ansioso: faça constantemente afirmações positivas de saúde, e mantenha-se calmo e sereno.

CANCELADA

Kayo Magalhaes



A sessão da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), marcada para as 16h de segunda-feira (09), foi cancelada após os dois depoentes previstos apresentarem atestados médicos que impediram a participação. A decisão foi confirmada pelo presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), após o empresário Paulo Camisotti encaminhar documentação médica informando a impossibilidade de comparecer à oitiva para a qual estava regularmente convocado. De acordo com o presidente da CPMI, porém, "as providências legais e regimentais cabíveis serão adotadas, inclusive a condução coercitiva, caso seja necessário".

Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão se unem em turnê inédita de estádios por sete capitais do Brasil

Divulgação/30e

Jorge Aragão, Alcione e Zeca Pagodinho se reúnem em turnê inédita

Três pilares do samba brasileiro vão dividir o mesmo palco em uma turnê inédita. Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão se reúnem em "O Maior Encontro do Samba", série de shows por estádios que estreia no dia 6 de junho de 2026, no Maracanã, no Rio de Janeiro, e passa por outras seis capitais do país: São Paulo, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte, encerrando a série de apresentações em Salvador. Os ingressos já estão disponíveis

em pré-venda para clientes Itaú, até terça-feira (10). A venda geral abre na quarta-feira (11), às 12h, pelo site da Eventim. As entradas custam a partir de R\$ 87,50 (meia) ou R\$ 122,50 (social) — exceto em Salvador, por R\$ 72,50 e R\$ 101,50.

Com direção musical de Pretinho da Serrinha, o espetáculo marca a primeira vez que os três artistas excursionam juntos, dividindo os vocais em clássicos que atravessam gerações e que ajudaram a construir a história do gênero.

Além do trio, cada cidade recebe participações especiais. No Rio e em São Paulo, o convidado é Martinho da Vila. Seu Jorge sobe ao



palco em Brasília, Alexandre Pires participa do show de Curitiba, e Péricles é o nome confirmado em Porto Alegre. A abertura da turnê fica por conta do espetáculo "Arlindinho canta Arlindo Cruz", homenagem ao sambista, com interpretações de seus maiores sucessos.

Juntos, Zeca, Alcione e Jorge Aragão somam mais de 150 anos de carreira e um repertório que faz parte da trilha sonora do país. A direção artística é assinada por Leninha Brandão, que já trabalhou com Zeca Pagodinho, O Rappa e Lulu Santos.

Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão – O Maior Encontro do Samba

Rio de Janeiro: 6 de junho de 2026 (sábado) - Maracanã. Abertura dos portões: 15h. Ingressos: a partir de R\$ 97,50 (meia-entrada) ou R\$ 136,50 (entrada social).

Porto Alegre: 14 de novembro (sábado) - Estádio Beira Rio. Abertura dos portões: 16h. Ingressos: a partir de R\$ 87,50 (meia-entrada) ou R\$ 122,50 (entrada social).

São Paulo: 20 de junho de 2026 (sábado) - Allianz Parque. Abertura dos portões: 16h. Ingressos: a partir de R\$ 87,50 (meia-entrada) ou R\$ 122,50 (entrada social).

Brasília: 19 de setembro de 2026 (sábado) - Arena BRB Mané Garrincha - Eixo Monumental. Abertura dos portões: 16h. Ingressos: a partir de R\$ 87,50 (meia-entrada) ou R\$ 122,50 (entrada social).

Belo Horizonte: 28 de novembro (sábado) - Estádio Mineirão. Abertura dos portões: 16h. Ingressos: a partir de R\$ 87,50 (meia-entrada) ou R\$ 122,50 (entrada social).

Salvador: 19 de dezembro (sábado) - Casa de Apostas Arena Fonte Nova. Abertura dos portões: 16h. Ingressos: a partir de R\$ 72,50 (meia-entrada) ou R\$ 101,50 (entrada social).

EQUIPES DA PREFEITURA DE RIO DAS OSTRAS SEGUEM NAS RUAS REDUZINDO ESTRAGOS DAS CHUVAS E PREVENINDO NOVOS ALAGAMENTOS

Assim como vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, Rio das Ostras também enfrenta dificuldades com os problemas causados pelas últimas fortes chuvas. De acordo com a Defesa Civil, nos últimos 40 dias já foram mais de 450 milímetros de chuva acumulados, sendo 50 mm concentrados em apenas 30 minutos, no último domingo. As equipes da Prefeitura seguem nas ruas, de plantão, atuando para minimizar os estragos, atender à população e prevenir novos alagamentos.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE continua atuando de forma incansável por toda a Cidade. As equipes estão trabalhando com apoio dos caminhões "vacall" (Vac-All) - veículo industrial de alta potência, que utiliza sistemas de aspiração e jatos de alta



Matheus Müller

pressão para limpeza e desobstrução de locais alagados. O SAAE intensificou os serviços de desobstrução das redes de drenagem, priorizando as principais vias de deslocamento da população.

"Estamos trabalhando em regime de urgência

desde a última quarta-feira, dia 4, mobilizados, inclusive, durante todo o final de semana. Atendemos a diversas chamadas na madrugada de ontem, por conta dos estragos das chuvas, e hoje desde cedo já estamos novamente nas ruas sem

hora para encerrar nossas operações", explica Maycon Prata, presidente do SAAE.

O SAAE está mobilizado com equipes, maquinário e operação das bacias de acumulação (os chamados piscinões), atuando ao lado da De-

fesa Civil, em questões emergenciais que surgem ao longo do dia.

Todas as secretarias municipais estão unidas para recuperar a Cidade e atender às demandas da população afetada. Neste momento, as equipes de Serviços Públicos estão no Cláudio Ribeiro, com equipamentos e veículos, para retirada de barro, lama e limpeza das áreas atingidas pelas chuvas.

Os serviços estão priorizando os pontos mais críticos e a Prefeitura segue monitorando o clima e o nível dos rios e canais.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Ricardo Torres, as equipes da Secretaria estão trabalhando em conjunto com a Defesa Civil e os Serviços Públicos. "Como tem ocorrido em todos os momentos de fortes chuvas e após esses eventos, por determinação

do Prefeito Carlos Augusto, a Secretaria de Meio Ambiente tem colocado todos os recursos à disposição da Defesa Civil, Serviços Públicos e SAAE, com a Guarda Ambiental e suas viaturas. Os demais serviços da Secretaria estão sendo intensificados, como recolhimento de entulho, galhadas e inseríveis. O pessoal de limpeza urbana também está atendendo às demandas existentes nos pontos afetados em toda a Cidade. Anteriormente a essas chuvas volumosas, é realizado o trabalho de manutenção na Cidade, que nos últimos 40 dias recebeu cerca de 450 mm".

CANAIS DE ATENDIMENTO - Em caso de necessidade, a população pode acionar a Defesa Civil, pelo telefone 199 ou pelo whatsapp 2760-8394, ou o Corpo de Bombeiros, pelo 193.

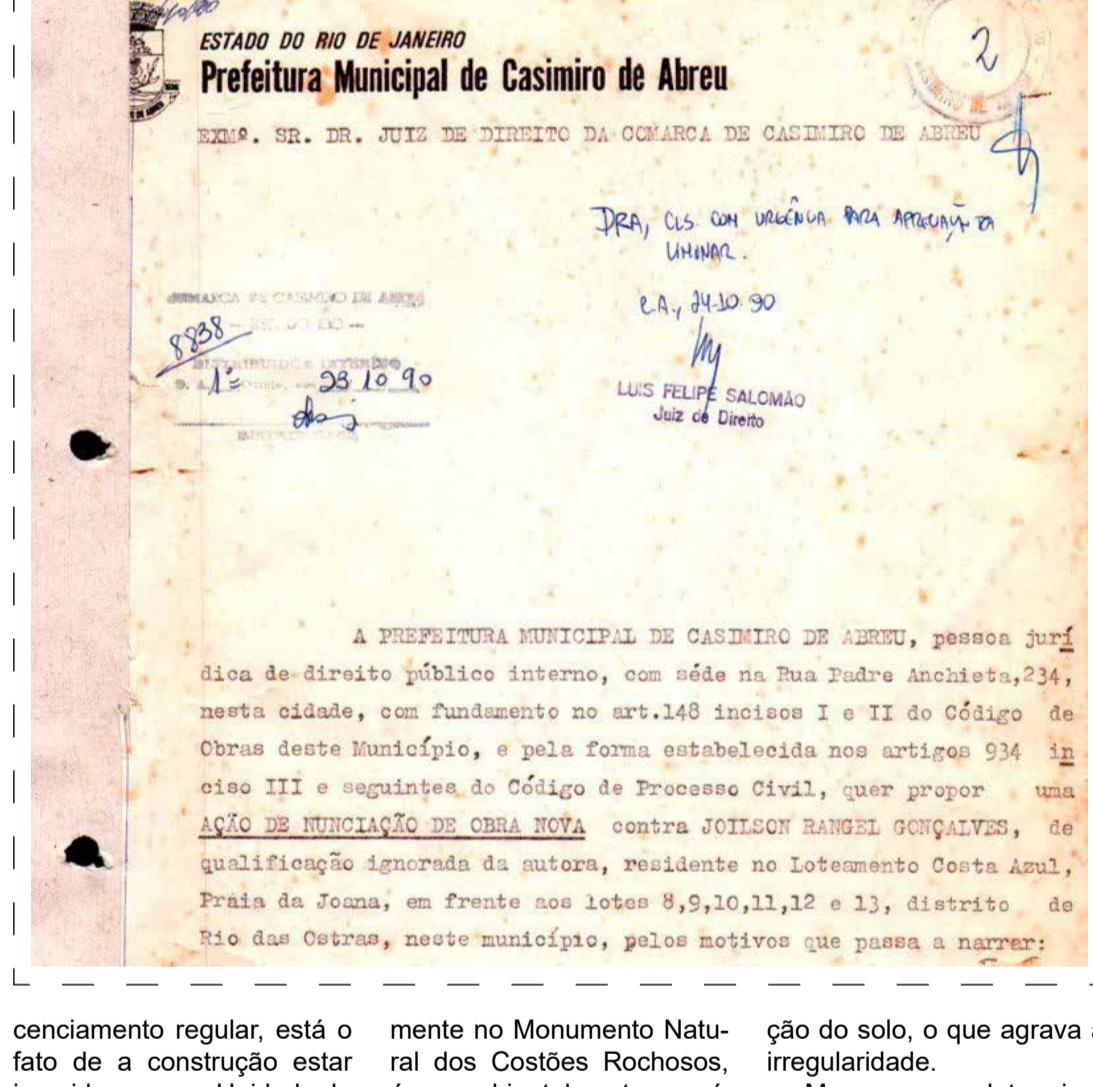
Decisão Judicial obriga Município de Rio das Ostras a demolir obra irregular de quiosque na Praia da Joana

O Município de Rio das Ostras foi notificado pela Justiça da obrigação de promover a demolição de uma construção irregular localizada na Praia da Joana. O processo judicial teve origem em 1990, quando Rio das Ostras ainda era distrito de Casimiro de Abreu, e foi promovido pela própria Prefeitura de Casimiro de Abreu em razão da ausência de projeto aprovado e das irregularidades urbanísticas da edificação.

De acordo com a Procuradoria Geral do Município, trata-se de uma ação que tramita há mais de três décadas no Judiciário, com sucessivas decisões favoráveis à retirada da estrutura.

A petição inicial foi protocolada em 23 de outubro de 1990. Após a emancipação político-administrativa de Rio das Ostras, em 1998, o processo passou a ser de responsabilidade do novo município. A primeira sentença determinando a demolição foi proferida em 1999. Em 2003, o Tribunal de Justiça confirmou a decisão.

Entre as motivações do processo, além do descumprimento do Código de Obras e da ausência de li-



Divulgação

os responsáveis pelo imóvel continuaram realizando obras, reformas e intervenções no local ao longo dos anos. Após a sentença, os réus ainda avançaram sobre outra área da própria Unidade de Conservação, promovendo a ocupação irregular do espaço para implantação de um estacionamento destinado à exploração econômica, ampliando a intervenção em área protegida.

Diversos recursos foram apresentados pela defesa ao longo do processo, todos rejeitados pela Justiça. Em 2023, houve decisão final confirmando a obrigação de demolição, encerrando as possibilidades de contestação. Em 2025, o Judiciário determinou o cumprimento definitivo da medida.

Segundo o subprocurador-geral do Município, Luiz Henrique, a Prefeitura atua exclusivamente para atender à ordem judicial.

"O município hoje simplesmente está cumprindo uma decisão judicial de um processo de mais de 35 anos. Essa ação foi iniciada ainda pela Prefeitura de Casimiro de Abreu, em 1990, por se tratar de uma construção irregular, sem projeto

aprovado. Houve ampla defesa, diversos recursos, mas a decisão final determinou a demolição. Cabe ao poder público cumprir a legislação urbanística", afirmou.

A Procuradoria ressalta que o cumprimento da decisão integra a obrigação institucional do Município de zelar pelo ordenamento urbano, pela legalidade das ocupações e pela preservação ambiental.

Após o cumprimento da decisão judicial, o Município pretende iniciar estudos técnicos para avaliar a viabilidade de implantação de um novo ativo turístico no local, integrado à legislação ambiental, à Lei de Zoneamento e ao Código de Obras, de forma planejada e sustentável, com o objetivo de atender moradores e visitantes que historicamente frequentam a Praia da Joana.

Caso o projeto seja executado, será promovido processo licitatório para a outorga de permissão de uso, garantindo transparência, legalidade e a possibilidade de participação de todos os interessados.

A demolição seguirá estritamente os parâmetros definidos pela Justiça.

cenciamento regular, está o fato de a construção estar inserida em uma Unidade de Conservação Municipal de proteção integral, especifica-

mente no Monumento Natural dos Costões Rochosos, área ambientalmente sensível e sujeita a regras mais restritivas de uso e ocupação

do solo, o que agrava a irregularidade.

Mesmo com determinações judiciais já estabelecendo a retirada da construção,

dos Santos, de segunda a sexta-feira, das 17h às 20h. São oferecidos projetos esportivos e culturais para crianças, adolescentes e adultos. Todas as atividades acontecem na Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos, em Maromba. Serão ofertados: Futsal para crianças a partir de 7 anos e adulto; Vôlei para crianças e adolescentes de 11 a 16 anos; Ballet para crianças a partir de 4 anos; Muay Thai para pessoas a partir de 13 anos; Karatê para crianças a partir de 7 anos; Treino Funcional para adultos; Percussão para a partir de 12 anos; Forró para adultos; Capoeira para crianças a partir de 6 anos; Oficina de Teatro para as pessoas a partir de 10 anos; e Violão para pessoas a partir de 10 anos.

Em caso de crianças e adolescentes, as inscrições devem ser feitas na Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e das 13h às 17h. E também podem ser feitas na Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos, de segunda a sexta-feira, das 17h às 20h.

São oferecidos projetos esportivos e culturais para crianças, adolescentes e adultos. Todas as atividades acontecem na Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos, em Maromba. Serão ofertados: Futsal para crianças a partir de 7 anos e adulto; Vôlei para crianças e adolescentes de 11 a 16 anos; Ballet para crianças a partir de 4 anos; Muay Thai para pessoas a partir de 13 anos; Karatê para crianças a partir de 7 anos; Treino Funcional para adultos; Percussão para a partir de 12 anos; Forró para adultos; Capoeira para crianças a partir de 6 anos; Oficina de Teatro para as pessoas a partir de 10 anos; e Violão para pessoas a partir de 10 anos.

-Este projeto é uma oportunidade para alcançar crianças e jovens de Maromba, Maringá e Vales, incentivando a entrarem no mundo do esporte. O esporte além

ou responsáveis. São necessários os seguintes documentos dos menores de idade: identidade ou certidão de nascimento; CPF e RG do responsável; comprovante de residência; cartão de vacinação; atestado médico; 1 foto 3x4 revelada ou enviada digitalmente. No caso de interessados maiores de 18 anos são necessários: CPF e RG; atestado médico ou Formulário PAR-Q; comprovante de residência; e 1 foto 3x4. A Prefeitura ressalta que há duas autorizações que devem ser assinadas pelo responsável no ato da inscrição: Uso do direito de imagem e declaração de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

-Este projeto é uma oportunidade para alcançar crianças e jovens de Maromba, Maringá e Vales, incentivando a entrarem no mundo do esporte. O esporte além

de promover uma melhora física e de saúde, incentiva o espírito coletivo, a responsabilidade e a concentração. Convidamos os moradores da região para participarem das atividades - disse o prefeito, Kaio Márcio

Projetos esportivos em Maromba

Aulas na Escola Municipal Joaquim Miguel dos Santos

Futsal - às segundas-feiras - a partir de 7 anos; às quartas-feiras - adulto; Vôlei - terças e quintas-feiras - 11 a 16 anos; Ballet - terças e quintas-feiras - a partir de 4 anos; Muay Thai - às quintas-feiras - a partir de 13 anos; Karatê - terças e quintas-feiras - a partir de 7 anos; Treino Funcional - às quin-

tas-feiras - adulto; Percussão - às quartas-feiras - a partir de 12 anos; Forró - terças e quartas-feiras - adulto misto; Capoeira - aos sábados - a partir de 6 anos; Oficina de Teatro - às quartas-feiras - a partir de 10 anos; Aula de violão - às terças-feiras - a partir de 10 anos.



tas-feiras - adulto; Percussão - às quartas-feiras - a partir de 12 anos; Forró - terças e quartas-feiras - adulto misto; Capoeira - aos sábados - a partir de 6 anos; Oficina de Teatro - às quartas-feiras - a partir de 10 anos; Aula de violão - às terças-feiras - a partir de 10 anos.